PORTARIA NORMATIVA nº 008-2006/DIASS

Normatiza o atendimento de hemodiálise em UTI e define valores e códigos específicos para este atendimento.

O Diretor de Assistência do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás - IPASGO -, usando de suas atribuições legais que são conferidas pelos Arts. 14 e 16, Inciso II, da Lei nº 10.460, de 22 de fevereiro de 1988, Decreto de 02 de agosto de 2005, Diário Oficial nº 19.699;

considerando a ausência de dispositivo normativo que regulamente a assistência em hemodiálise para pacientes graves, internados em UTI,

considerando que este procedimento inclui custos operacionais não contemplados na tabela de remuneração atualmente aplicada pelo Ipasgo,

considerando tratar-se de procedimento emergencial destinado à manutenção da vida e que por este motivo necessita de instrumentos normativos definidos para sua aplicação e execução,

considerando, ainda, as determinações contidas nas normas do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, resolve editar a seguinte

PORTARIA NORMATIVA:

Art. 1º Implantar o procedimento descrito como: “Hemodiálise em UTI” que deve ser aplicado para pacientes agudos, internados em regime de UTI e que em função do quadro clínico, não possam ser transportados às instalações do serviço credenciado em hemodiálise.

§ 1º Será pago por sessão realizada e efetivamente comprovada no prontuário da internação, de acordo com o valor e codificação abaixo, incluindo honorários médicos, assistência de enfermagem e custos de operacionalização de equipamento de hemodiálise convencional.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE C.H.	VALOR R\$
15.01.002-3	Hemodiálise em UTI (por sessão)	2.600	650,00

§ 2º Em função da logística necessária para execução do procedimento, com transferência de equipamentos e profissionais para instalação, institui-se para pagamento destes custos a taxa abaixo especificada e codificada, paga uma única vez por paciente atendido.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
4.45	Taxa operacional para instalação de equipamento de hemodiálise em UTI	150,00

§ 3º Os códigos definidos nos parágrafos anteriores, serão pagos exclusivamente aos serviços credenciados em hemodiálise, devendo ser cobrados na conta nosocomial do hospital onde ocorreu a internação, com o código do prestador terceirizado.

§ 4º O serviço de hemodiálise apresentará relatório do médico nefrologista e do acompanhamento técnico, além do descritivo dos materiais utilizados, para inclusão no prontuário principal do paciente.

Art. 2º Os materiais e medicamentos de uso comum, não específicos da hemodiálise, serão incluídos e cobrados na fatura hospitalar, juntamente com os demais itens da internação.

Art. 3º Fica parametrizado o código 15.01.002-3, para emissão de guia tipo GIH, com demais parâmetros definidos em formulário, em anexo.

Parágrafo único. Este procedimento será autorizado mediante solicitação de atendimento preenchida pelo médico nefrologista responsável, com indicação do número de sessões necessárias, especificando as informações clínicas e resultados de exames que comprovem a indicação.

Art. 4º Esta portaria retroagirá seus efeitos a 01 de fevereiro de 2006, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.

GABINETE DO DIRETOR DE ASSISTÊNCIA DO IPASGO, em Goiânia, aos 30 dias do mês de março de 2006.

Dr. Bento Xavier de Almeida
Diretor de Assistência

Visto:

Dr. Nelson Siqueira de Moraes
Presidente